

III ENDURO A PET – APLICANDO OS CONHECIMENTOS NO MEIO AMBIENTE

Laura Resplandes de Sousa Paz¹ (laurapaz.engamb@gmail.com), Fernanda Ferraciolli Silva¹ (ferraciolli15@gmail.com), Danillo Monteiro da Silva¹ (danillomonteiro7@gmail.com), Thais Pereira Ferreira¹ (thaisferrer02@gmail.com), Juan Carlos Valdez Serra¹ (juancs@uft.edu.br)
1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESUMO

O Enduro a PET é a releitura da competição conhecida como Enduro a Pé, realizada pelo Programa de Educação Tutorial – PET, do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Tocantins. O Enduro a Pé consiste em uma competição esportiva realizada em ambientes naturais onde os participantes percorrem estradas, trilhas em matas e afins, com níveis de dificuldade e tempo pré-estabelecidos. A competição é realizada entre equipes, a vencedora é a equipe que realizar o percurso no tempo estabelecido. A dinâmica da atividade difundiu o trabalho em equipe e aspectos importantes nas relações interpessoais como responsabilidade, comprometimento, atenção, e agilidade dos participantes. A vivência em ambiente natural remete a importância da conservação e educação ambiental.

Palavras-chave: Práticas ambientais, Educação ambiental, Sustentabilidade.

III ENDURO A PET - APPLYING KNOWLEDGE IN THE ENVIRONMENT

ABSTRACT

Enduro a PET is the re-reading of the competition known as Enduro a Pé, carried out by the Tutorial Education Program - PET, of the Environmental Engineering course of the Federal University of Tocantins. The Enduro a Pé consists of a sports competition held in natural environments where participants cross roads, forest trails and the like, with pre-set levels of difficulty and time. The competition is held between teams, the winner is the team that perform the course in the established time. The activity dynamics spread teamwork and important aspects in interpersonal relationships such as responsibility, commitment, attention, and agility of the participants. Living in a natural environment points to the importance of conservation and environmental education.

Keywords: Environmental practices, Environmental education, Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

O uso inadequado dos recursos naturais é uma das principais preocupações da ciência e do homem. Nesse sentido a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora na formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. A educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida. De acordo com o art. 2º da lei 9.795 (posteriormente regulamentada pelo decreto 4.281/2002) a educação ambiental “é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. (BRASIL, 1999)

Considerando a importância de transmitir valores, ensino e aprendizagem e promover a educação ambiental nas universidades, o Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Tocantins apresenta uma metodologia inovadora: O Enduro a PET. O local escolhido para realização da atividade Balneário Lucena, ambiente aconchegante localizado no município de Miracema, Tocantins.

O principal objetivo do projeto é contribuir para a formação de um cidadão consciente, participativo e responsável na sua maneira de viver, além de integrar docentes e discentes do curso de Engenharia Ambiental apresentando uma proposta diferenciada, fora das salas de aula, em contato com o meio natural de forma preservada e assim, fortalecer a ideia da preservação ambiental. Introduzir equipamentos técnicos, como bússolas e mapas utilizados na profissão do Engenheiro Ambiental no dia a dia do estudante. Aprimorar o trabalho em equipe. Além disso, as dinâmicas da atividade fortalecem o trabalho em equipe e aspectos importantes nas relações interpessoais como responsabilidade, comprometimento, atenção, e agilidade dos participantes.

2. OBJETIVO

Integrar docentes e discentes do curso de Engenharia Ambiental apresentando uma proposta diferenciada, fora das salas de aula, em contato com o meio natural de forma preservada e assim, fortalecer a ideia da preservação ambiental. Introduzir equipamentos técnicos, como bússolas e mapas utilizados na profissão do Engenheiro Ambiental no dia a dia do estudante. Aprimorar o trabalho em equipe.

3. METODOLOGIA

A organização do evento elaborou um trajeto e inseriu em uma planilha as informações necessárias para a interpretação do caminho a ser seguido, tais como: as distâncias, a descrição do ambiente, direções e velocidades médias. Isso permitiu que as equipes calculassem tempo exato de passagem em cada referência. A largada foi escalonada - geralmente há um espaço de 8 minutos entre as equipes e as aferições de tempo foram realizadas por Postos de Controle (PCs), colocados estrategicamente ao longo do percurso. Os PCs são integrantes da organização que registram a hora, o minuto e o segundo em que as equipes passam no ponto em que estão baseados.

O Enduro a Pé é um esporte de regularidade, ou seja, a equipe vencedora não será a mais veloz, e sim a que passar pelos PCs no tempo mais próximo do ideal e completar todos os desafios, de forma correta. Em cada segundo adiantado ou atrasado há uma perda de determinado número de pontos, sendo vitoriosa a equipe que perder o menor número de pontos. Portanto, o que importa não é a intensidade ou o melhor preparo físico, mas sim a regularidade ao longo do percurso e os desafios vencidos.

ESCOLHA DO LOCAL

O local escolhido para o 3º Enduro a PET foi o Balneário Lucena na cidade de Miracema, localizado a 50 km de Palmas Tocantins, nas coordenadas geográficas (9º68' S; 48º37' W). O local foi escolhido por possuir uma trilha de fácil acesso e um espaço agradável para realizar a atividade.

Figura 1. Imagem satélite do Balneário Lucena, Miracema (TO).



Fonte: Google Maps, 2016

TRILHA

O Balneário Lucena possui uma trilha de 1.672 m. A trilha finaliza nas margens do rio Tocantins, próximo a praia do Paredão, um lugar agradável onde foi realizado a premiação.

Figura 2. Mapa da trilha.



Fonte: Google Earth, 2016



Figura 3. Final da trilha, às margens do rio Tocantins.



Fonte: Autor, 2016

A atividade consistiu em 4(quatro) equipes, cada equipe possuindo até 4(quatro) participantes. Os grupos foram formados pelos alunos do curso de Engenharia Ambiental. Para identificar os grupos, foram distribuídos coletes de cores diferentes, vermelho, verde, amarelo ou lilás.

Figura 4. Equipes participantes e a equipe organizadora.



Fonte: Autor, 2016

As provas consistiam em perguntas, com temática ambiental, no decorrer do percurso da trilha, além de provas com tema de coleta seletiva e conhecimento sobre o novo Código Florestal. Ao finalizar a trilha, o ultimo desafio era prever o comprimento que possui a trilha. O tempo em que a equipe realiza todas as tarefas também faz parte da pontuação.

Figura 5. Prova com tema Coleta Seletiva.



Fonte: Autor, 2016

DEFINIÇÃO DA EQUIPE VENCEDORA

Todas as equipes começaram a atividades com uma pontuação inicial. A equipe vencedora foi determinada através do cálculo dos pontos realizado com planilha no software Excel. Cada prova possuía pesos diferentes, a equipe que perdesse menos pontos seria a vencedora do III Enduro a PET.

Figura 6. Planilha no software Excel, detalhando todos os pontos das equipes.

Equipes	Pontuação Inicial	Perca de Pontuação de referência	Classificação	Perca no Desafio Metragem Percurso	Perca no Desafio Tempo percurso	Perca no Desafio Desafio Extra (lixo)	Perca no Desafio Quantidade de Acertos	Perca no Desafio Desafio Área
Equipe Vermelho	256	0	1ª lugar	0	0	0	0	0
Equipe Verde	256	10	2ª lugar	15	14	13	12	10
Equipe Lilás	256	20	3ª lugar	30	28	26	24	20
Equipe Amarelo	256	30	4ª lugar	45	42	39	36	30
Classificação das equipes em cada desafio								
Equipes	Metragem Percurso	Tempo percurso	Desafio Extra	Quantidade de Acertos	Desafio Área			
Equipe Vermelho	1ª lugar	3ª lugar	2ª lugar	1ª lugar	1ª lugar			
Equipe Verde	2ª lugar	2ª lugar	1ª lugar	2ª lugar	4ª lugar			
Equipe Lilás	4ª lugar	4ª lugar	1ª lugar	3ª lugar	2ª lugar			
Equipe Amarelo	3ª lugar	1ª lugar	2ª lugar	2ª lugar	3ª lugar			
Pontuação das equipes em cada desafio								
Equipes	Pontuação Inicial	Decaimento de pontuação durante o Enduro a Pet						
Equipe Vermelho	256	256	228	215	215	215	215	
Equipe Verde	256	241	227	227	227	215	185	
Equipe Lilás	256	211	169	169	169	145	135	
Equipe Amarelo	256	226	226	226	213	201	181	
								Equipes
								Colocação
								Equipe Vermelho
								1ª lugar
								Equipe Verde
								2ª lugar
								Equipe Amarelo
								3ª lugar

Fonte: Autor, 2016

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O III Enduro à PET aconteceu no dia 17 de setembro de 2016 de 8h00min às 14h00min. A dinâmica do 3º Enduro a PET proporcionou momentos de descontração aliados à seriedade da competição, prática de exercício físico e testes de conhecimentos em meio ao cerrado, bioma típico do Tocantins, que por muitas vezes é o ambiente de trabalho do engenheiro ambiental.

Ao final da atividade, todas as equipes entregaram as respostas das perguntas propostas no decorrer do percurso, além de responder qual o comprimento da trilha. Logo após foi calculado o resultado utilizando o software Excel, após o cálculo foi constatado que a equipe Vermelha foi a que perdeu menos pontos, caracterizando-a como a campeã da competição. A premiação foi realizada em seguida, como é apresentado nas figuras (7, 8, e 9) abaixo.

Figura 7. Equipe Vermelha, campeã do III Enduro à PET.



Fonte: Autor, 2016

Figura 8. Equipe Verde, 2º (segundo) lugar no III Enduro à PET.



Fonte: Autor, 2016



Figura 9. Equipe Amarelo, 3º (terceiro) lugar no III Enduro à PET.



Fonte: Autor, 2016

Após a premiação das equipes, foi realizado um feedback com os participantes relembrando o objetivo do Enduro a PET e questionando as opiniões sobre o evento sua importância e a organização em geral. Notou-se que o objetivo de incentivar a integração entre acadêmico e professores, despertar o interesse dos participantes por atividades em campo, utilizar conhecimentos técnicos aprendidos em sala de aula e habilidades individuais no decorrer da atividade foi alcançado com sucesso, o que incentiva o PET a continuar o projeto.

5. CONCLUSÃO

A procura pelo novo, pela aventura, e por atividades fora da rotina cansativa do dia-a-dia são fatores que levaram a um rápido preenchimento das vagas da 1º edição do evento. O resultado do projeto é evidentemente positivo considerando que a vivência das atividades junto à natureza possibilitou o estreitamento da relação entre a teoria e a prática mostrando bons resultados quanto à conscientização ambiental.

Tendo em vista os bons resultados das 3(três) edições, o grupo PET dará continuidade ao projeto procurando cada vez mais inovar e melhorar. Consideramos que a metodologia pode ser aplicada em diversos níveis da educação, adaptando a mesma conforme a necessidade e não deixando perder a essência do projeto: Formar cidadãos mais responsáveis com o ambiente em que vivem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9795 - 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

Google Maps, Miracema, Tocantins. Disponível em < <https://www.google.com.br/maps/@-9.6794578,-48.3780099,2301m/data=!3m1!1e3>> acesso em Novembro de 2016